

Vidro+ é a nova plataforma que vai fixar metas para aumentar reciclabilidade

6 de Maio, 2022

“Obter 90% da reciclabilidade de todas as embalagens de vidro produzidas e colocadas no mercado”. Esta é a grande meta da plataforma Vidro+ que será lançada oficialmente no Ministério do Ambiente e da Ação Climática, no próximo dia 24 de maio.

Com a mesma visão do Pacto Português para os Plásticos, a plataforma Vidro+ pretende aumentar os níveis de reciclabilidade: “Estamos muito longe daquilo que é a meta a que estamos comprometidos; andamos entre os 52 a 54% de recolha de vidro”, declara, à Ambiente Magazine, **Aires Pereira**, presidente do Conselho de Administração da **Associação Smart Waste Portugal (ASWP)**, lembrando que “o vidro foi a matéria-prima que mais cedo começou a ser reciclada, mas que chegou a um determinado momento e estagnou”.



A ideia surge dos associados ligados fileira do vidro, que “entenderam e propuseram criar uma plataforma que obrigasse a refletir sobre quais as razões pelas quais não estamos a aumentar os níveis de reciclabilidade” e que “medidas temos que tomar para que isso seja possível”. Foi assim que surgiu o Pacto Português para os Plásticos: “Criamos um conjunto de metas e objetivos, onde todos os membros se comprometeram a caminhar nesse sentido”, lembra Aires Pereira, que acrescenta

que “é essa a experiência que queremos transportar para a Vidro+”.

Apesar das metas serem ambiciosas, o responsável acredita que, ao contrário do plástico, que é “uma cadeia muito abrangente”, será mais fácil atingi-las no setor do vidro: “São menos *players* e o material é mais fácil de reciclar, porque só há um tipo de vidro”.

Questionado sobre as possíveis metas de arranque da plataforma Vidro+, Aires Pereira refere que, no dia 24 de maio, serão propostos objetivos em função do estado da arte: “Temos que ter métricas intermédias e serão fixadas metas para 2025 e 2030”. O foco passará por acompanhar e “ajustar em função daquilo que é a cadeia de recolha”, explica, dando nota que o canal HORECA será, certamente, aquele onde a implantação do projeto será mais forte: “São os grandes produtores que terão uma maior entrega das embalagens de vidro ao sistema”. Entre “projetos-piloto, sensibilização ou entrega de ecopontos específicos”, estão previstas várias ações a ser implementadas no terreno, adianta o presidente do Conselho de Administração da ASWP.

A plataforma Vidro+ junta universidades, autarquias, Governo, empresa e toda a fileira do vidro.